

118

AVALIAÇÃO DO EFEITO DE INSETICIDAS BOTÂNICOS NO CONTROLE DE VAQUINHAS (CHRYSOMELIDAE, COLEOPTERA), EM ESTUFA PLÁSTICA. Leandro do Prado Ribeiro, Marília Milani, Janquiel Schirmann, Paola Milanesi, Leandro do Prado Ribeiro, Vinícius Soares Sturza, Rafael Egewarth, Cíntia Grendene Lima, Carla Daniele Sausen, Sonia Thereza Bastos Dequech (orient.) (UFSM).

O uso de inseticidas botânicos, para o controle de insetos-praga, vem aumentando nas duas últimas décadas em função, basicamente, da necessidade de alternativas de controle menos poluidoras. O cultivo de hortícolas em ambientes protegidos (estufas plásticas) representa uma alternativa quando as condições climáticas são adversas. O pepino (*Cucumis sativus*) é uma das espécies mais cultivadas em estufas na região de Santa Maria, RS, sendo as vaquinhas (Chrysomelidae, Coleoptera) uns dos principais insetos-praga. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a ação de inseticidas botânicos sobre esses insetos em cultivo de pepino em estufa plástica. A estufa utilizada situa-se em área experimental no campus da Universidade Federal de Santa Maria e mede 25m x 8m, com pé direito de 2,50m e com teto em arco. O pepino, da cultivar Wiscosin, foi plantado em 13/04/06. Os tratamentos utilizados foram: extratos aquosos a 10% (p/v) de folhas e ramos de louro (*Laurus* sp.), pitangueira (*Eugenia pitanga*), carqueja (*Baccharis trimera*) e cinamomo (*Melia azedarach*), além da testemunha (água). O delineamento experimental adotado foi de blocos ao acaso com seis repetições. A partir do surgimento das vaquinhas, pertencentes às espécies *Diabrotica speciosa* e *Acalymma bivittula*, foram feitas duas aplicações dos tratamentos e avaliação dos insetos presentes em duas plantas/parcela aos 3, 6, 10 e 13 dias após aplicação. Os resultados parciais obtidos, referentes à primeira aplicação, foram submetidos à análise de variância, com as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de significância de 5% e indicam não ter havido diferença significativa entre os extratos e a testemunha. Portanto, a partir dos resultados obtidos até o momento, as plantas inseticidas testadas não vêm apresentando um controle efetivo de vaquinhas em pepino cultivado em estufas plásticas.